

## A imagem do caipira na obra de Monteiro Lobato

Rodolfo Araújo dos Santos Júnior

Orientador: Prof. Dr. Luís Augusto Sarmiento Cavalcante  
de Gusmão

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 20.03.2019

Este trabalho busca analisar e compreender os motivos econômicos, sociais e culturais que permitiram que o personagem Jeca Tatu, de Monteiro Lobato, tivesse tamanha receptividade no meio intelectual e urbano da Primeira República. Fixando-se, posteriormente, na memória social brasileira como um tipo social representativo e imprescindível na composição da identidade nacional. A consolidação da produção cafeeira no oeste paulista permitiu um desenvolvimento econômico suficiente para que o estado de São Paulo despontasse como a região mais rica e influente do país. Tal riqueza proporcionou o desenvolvimento material e cultural da capital São Paulo, tornando-se esta, a mais moderna e desenvolvida cidade brasileira. E nesse contexto emerge uma elite intelectual urbana, que passa a refletir sobre as questões nacionais com base na experiência positiva de seu estado. Procuramos apresentar também como o mundo rural paulista ecoava nas produções culturais da época, posto que a estrutura econômica da empresa do café produzira modos de agir, sentir e pensar característicos do homem interiorano de São Paulo, especificamente, o caipira paulista. Por fim, entendemos que acompanhar a formação intelectual de Monteiro Lobato tornou-se essencial, pois, como representante social da região do Vale do Paraíba, não deixa de expressar os valores do mundo rural brasileiro na composição, caracterização e explicação do contexto social e econômico que seu personagem – Jeca Tatu – representa; e como sua experiência, com a prática jornalística, o municiou com repertório cultural suficiente para ocupar uma posição privilegiada no campo literário brasileiro. Sua vida de fazendeiro do interior paulista possibilitou a ele um contato direto com a realidade do caboclo brasileiro, de modo a confrontar a realidade com as idealizações produzidas pelos intelectuais urbanos sobre o mundo rural brasileiro. Com essa pesquisa concluímos que Lobato conseguiu condensar em seu personagem Jeca Tatu hábitos e práticas sociais que representavam as

principais características do homem interiorano paulista. Ao refletir particularidades profundas da realidade social brasileira, Lobato sintetiza, de forma caricatural e descritiva, aspectos da realidade rural do país que, naquele tempo, eram desconhecidos da elite intelectual do Brasil.

Palavras-chave: Caipira. Monteiro Lobato. Jeca Tatu. Primeira República. Mundo rural.